



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

EDIÇÃO DIGITAL DAS TROVAS PARA FINS DIDÁTICOS

Aline Araujo de Oliveira¹; Patricio Nunes Barreiros²

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Letras Vernáculas da Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: naniaraujo05@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: patricio@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Eulálio Motta; edição; trovas.

INTRODUÇÃO

Eulálio de Miranda Motta, escritor brasileiro nascido em Mundo Novo, Bahia, dedicou grande parte de sua vida à escrita literária, produzindo poemas, trovas, crônicas, causos, cordéis, panfletos, críticas políticas e literárias e outros gêneros. Assim, Eulálio Motta escrevia suas trovas para cantar sobre o amor, abordar temáticas sociais e reviver memórias da infância. Suas preocupações com a organização e preservação de seu acervo permitiram que, a partir de 1999, começassem os estudos acadêmicos, após a família ceder acesso ao acervo (Barreiros, 2019). Então, as primeiras etapas do estudo incluíram a descrição, catalogação e digitalização dos documentos, revelando obras inéditas que foram posteriormente publicadas em formatos impresso e digital (Barreiros, 2012, 2015; Santos, 2017; Rocha, 2018).

O projeto "*Edição das obras inéditas de Eulálio Motta*" investigou diversos tipos de documentos (paratextos, prototextos e sociotextos) e suas interações com os processos de produção, distribuição e recepção dos textos, estabelecendo um diálogo interdisciplinar entre a Crítica Textual (Borges; Souza, 2012), Sociologia do Texto (Mackenzie, 2005) e História Cultural das Práticas de Escrita (Chartier, 2002). Esse projeto resultou em uma metodologia de edição que valoriza os aspectos linguísticos, bibliográficos e contextuais do acervo (Barreiros, 2015).

A partir desses estudos, surgiram uma nova proposta, intitulada "Edição das trovas para fins didáticos", que propõe adaptar as trovas, que já foram editadas por Juliana Pereira Rocha em sua dissertação de mestrado, (2018), para o público escolar, baseando-se nos estudos sobre as trovas de (Barreiros; Rocha, 2014). O caderno "Meu Caderno de Trovas" (1987), contendo 110 trovas, também foi usado como *corpus* da pesquisa, revelando a importância das trovas no contexto literário de Eulálio Motta. Os estudos mostraram que as trovas são formas tradicionais de poesia, amplamente difundidas no Brasil, com grande relevância cultural, particularmente no Nordeste do país (Câmara Cascudo, 1969).

Esse projeto explora todas as fases de criação das trovas, desde a escrita inicial até a publicação, abordando aspectos como esboços, revisões e o design editorial, além de promover o desenvolvimento de habilidades de leitura utilizando tecnologias digitais.

Portanto, a inclusão de textos literários de escritores não canônicos oferece um rico repertório para a educação básica, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais diversificada e significativa para os estudantes.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

O projeto de hiperedição busca conectar-se com áreas como a sociologia do texto, história cultural das práticas de escrita, estudos literários, linguística e educação, com o foco na criação de materiais didáticos para a formação de leitores. Ele se baseia em princípios da Crítica Textual, aplicando uma abordagem multidisciplinar que envolve aspectos linguísticos, bibliográficos e contextuais dos documentos editados, além de explorar os processos de produção, circulação e recepção dos textos.

As edições também consideram o caráter rizomático dos documentos, explorando suas interconexões para gerar novos significados. Este projeto faz parte de um esforço maior para editar as obras de Eulálio Motta, seguindo critérios já estabelecidos (Barreiros, 2018). Na adaptação para a educação básica, é crucial considerar o público-alvo e as questões pedagógicas e filológicas, além de realizar uma análise preliminar para planejar a edição e adaptar os recursos da crítica textual para um contexto educacional. Sendo elas:

- a) definir e caracterizar o público-alvo para o qual se destina a edição;
- b) revisar os documentos oficiais que regulamentam a Educação Básica no Brasil e no Estado da Bahia, em seus aspectos regulatórios e curriculares;
- c) estabelecer as competências e habilidades, os campos de atividades em que a edição pode ser utilizada, considerando a área de linguagens da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- d) desenvolver estratégias de transposição didática, considerando o currículo escolar e a área de linguagens;
- e) escolher os textos que farão parte da edição, considerando os objetivos e o público-alvo;
- f) a partir do dossiê arquivístico de cada texto (Barreiros, 2014a), escolher os prototextos, os paratextos e os sociotextos, de acordo com os objetivos e o público-alvo da edição;
- g) apresentar o texto em seu aspecto movente e rizomático, considerando os manuscritos, os esboços, as versões, os impressos, as notas marginais, as apropriações e as reapropriações;
- h) considerar as práticas culturais e materiais da produção circulação, apropriação, reapropriação e recepção dos textos;
- i) explorar os aspectos estilísticos, a mudança linguística, explorando edições conservadoras e modernizadas;
- j) elaborar glossários com finalidades pedagógicas.
- k) definir o projeto de layout e o design, considerando as orientações dos estudos de design instrucional.

O projeto foi estruturado nas etapas anteriores, bem como na seleção de trovas adequadas ao público infantojuvenil, organizadas por temas como Sentimento Amoroso, Cotidiano e Paisagem Rural. Ao todo, foram escolhidas 25 trovas, que visam promover discussões sobre poesia e temas interdisciplinares relacionados à Língua Portuguesa. Também foi

elaborado um glossário pedagógico para auxiliar estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais. O projeto inclui ainda a revisão dos documentos oficiais da BNCC para garantir que as competências e habilidades estejam contempladas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

O uso de plataformas digitais oferece a professores e estudantes acesso a acervos literários a qualquer momento, eliminando a necessidade de manusear materiais físicos, os quais são muitas vezes frágeis devido a ação do tempo. No ambiente digital, as limitações de tempo e espaço desaparecem, facilitando a divulgação de obras para públicos diversos, desde especialistas até professores e alunos.

Desse modo, segue abaixo a imagem da página inicial da hiperedição:



Figura 1: Design da página inicial da Plataforma Digital Meu Caderno de Trovas na Escola

Nesse contexto, o conceito de "hiperedição" se mostra ideal para a edição das trovas de Eulálio Motta, ao utilizar a hipermídia para criar uma experiência de leitura não linear e interconectada. Isso permite que os leitores escolham seus próprios caminhos de exploração, navegando entre seções e contextos de forma mais personalizada e fluida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O projeto de Edição Digital das Trovas para Fins Pedagógicos tem em vista ampliar o debate sobre Filologia e Crítica Textual, especialmente em seu diálogo com a educação básica. Ele questiona o papel do filólogo na contemporaneidade e promove deslocamentos epistemológicos, ao passo que dá visibilidade a escritores não canônicos, como Eulálio Motta, conectando a educação básica ao meio acadêmico. O projeto também é interativo, incentivando a leitura e favorecendo práticas de multiletramentos, ao reconhecer a diversidade cultural e a multimodalidade dos textos contemporâneos. O potencial inovador dessa pesquisa é destacado pela possibilidade de replicação em outros contextos educacionais, alinhando-se à perspectiva democrática da Filologia, como

sugerido por Edward Said (2007). Dessa forma, a pesquisa contribui para a formação de leitores e para uma visão mais inclusiva da literatura no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Patrício Nunes. *A relevância do dossiê arquivístico em edições digitais de documentos de acervos de escritores*. Revista Internacional del Libro, Digitalización y Bibliotecas, v. 2, p. 20-33, 2014a.

BARREIROS, Patrício Nunes. *O Pasquineiro da Roça: a hiperedição dos panfletos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2015.

BARREIROS, Patrício Nunes. *Princípios e critérios para edições digitais de documentos de acervos literários*. In: ALMEIDA, Isabela Santos de; BARREIROS, Patrício Nunes; SANTOS, Rosa Borges dos. (Org.). *Filologia e humanidades digitais*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018, p. 358-380.

BARREIROS, Patrício Nunes; ROCHA, Juliana Pereira. *Transcrição semidiplomática do Meu caderno de trovas*. Cadernos do CNLF (CiFEFil), v. 18, p.236-251, 2014.

BARREIROS, Patrício Nunes. *Sonetos de Eulálio Motta*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BORGES, Rosa; SOUZA, Arivaldo Sacramento de. *Filologia e edição de texto*. In: BORGES, Rosa et al. *Edição de texto e crítica filológica*. Salvador: Quarteto, 2012. p. 15-59.

CASCUDO, Luiz da Câmara. *Dicionário de folclore brasileiro*. Rio de Janeiro: Edição de Ouro, 1969.

CHARTIER, Roger *Os desafios da escrita* Tradução de Fulvia M. L. Moretto. São Paulo: UNESP, 2002.

MCKENZIE, Donald Francis. *Bibliografía y sociología de los textos* Madrid: Akal, 2005.

ROCHA, Juliana Pereira. *Edição de trovas de Eulálio Motta*. Universidade Estadual de Feira de Santana. Dissertação de Mestrado, 2018.

SAID Eduardo. *Humanismo e crítica democrática*. Trad. Rosaura Eichenberg. São Paulo: Cia das Letras;2007.

SANTOS, Taylane Vieira dos Santos. *Edição e estudo do processo criativo do livro inédito Canções do meu caminho 3a edição*. 2017. Dissertação (Programa de Pós-graduação em Literatura e Diversidade Cultural) - Universidade Estadual de Feira de Santana, 2017.